

Elementos dos sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho

Marcelo Fabiano Costella

Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho

⌘ Em 1999, foi publicada a OHSAS 18001, a partir da BS 8800

☒ Occupational Health and Safety Assessment Series

⌘ Publicada pelo BSI (British Standards Institution)

⌘ É passível de certificação, embora de forma não acreditada (não há OC credenciados por entidade oficial para esse tema)

A OHSAS 18001 foi desenvolvida com a participação das seguintes organizações:

- ▶ National Standards Authority of Ireland
- ▶ South African Bureau of Standards
- ▶ British Standards Institution
- ▶ Bureau Veritas Quality International
- ▶ Det Norske Veritas
- ▶ Lloyds Register Quality Assurance
- ▶ National Quality Assurance
- ▶ SFS Certification
- ▶ SGS Yarsley International Certification Services
- ▶ Asociación Española de Normalización y Certificación
- ▶ International Safety Management Organisation Ltd
- ▶ Standards and Industry Research Institute of Malaysia (Quality Assurance Services)
- ▶ International Certification Services.

OHSAS 18001

⌘ foram desenvolvidos em resposta à urgente demanda de clientes por uma norma reconhecida para Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional, com base na qual as organizações possam ser avaliadas e certificadas.

OHSAS 18001

A OHSAS **18001** foi desenvolvida para ser compatível com:

- ⌘ As normas de sistemas de gestão ISO 9001 (Qualidade) e ISO 14001 (Meio Ambiente)
- ⌘ Para facilitar a integração dos sistemas de gestão da qualidade, ambiental e da segurança e Saúde Ocupacional pelas organizações

OHSAS 18001

⌘ A norma não estabelece requisitos absolutos para o desempenho da SST, além do comprometimento, expresso na política, de atender à legislação e regulamentos aplicáveis, e o comprometimento com a melhoria contínua

Objetivo da OHSAS 18001

- ⌘ Fornece os requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO)
- ⌘ Permite a uma organização controlar seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais e melhorar seu desempenho.
- ⌘ Ela não prescreve critérios específicos de desempenho da Segurança e Saúde Ocupacional,
- ⌘ Nem fornece especificações detalhadas para o projeto de um sistema de gestão.
- ⌘ É direcionada à Segurança e Saúde Ocupacional, e não à segurança de produtos e serviços

Esta especificação OHSAS se aplica a qualquer organização que deseje:

- estabelecer um Sistema de Gestão da SST;
- implementar, manter e melhorar continuamente um Sistema de Gestão da SST;
- assegurar-se de sua conformidade com sua política de SST definida;
- demonstrar tal conformidade a terceiros;
- buscar certificação/registro do seu Sistema de Gestão da SST por uma organização externa;
- realizar uma auto-avaliação e emitir auto-declaração de conformidade com esta especificação.

Certificação

Áreas de certificação

- ⌘ Produtos / serviços (ex: brinquedos e retífica de motores)
- ⌘ Sistemas de gestão (ex: ISO 9000, ISO 14001, OSHAS 18001)
- ⌘ Certificação de pessoal (ex: auditores de sistemas de gestão da qualidade)

Certificação - Benefícios

⌘ Para os consumidores:

- ⊗ identifica produtos que atendem a normas específicas. Parâmetros para compra.

⌘ Para o governo:

- ⊗ mecanismo de controle dos produtos e serviços no mercado. Simplifica as compras públicas.

⌘ Para os fornecedores:

- ⊗ demonstra de forma independente a qualidade perante os mercados. Na exportação auxilia a superar barreiras comerciais de outros mercados.

Certificação - Tipos

Primeira Parte

- ⊗ Na avaliação de conformidade de produtos, processos ou serviços por primeira parte, o próprio fornecedor realiza a avaliação da conformidade em relação a requisitos especificados
 - ⊗ caso de empresas com laboratórios próprios, por exemplo
- ⊗ Cimento (abcp.org.br)
- ⊗ Selo pró-espuma - para colchões
- ⊗ Selo ABIC - para café (abic.com.br)

Certificação - Tipos

⌘ Segunda Parte

- ⊗ O comprador avalia o fornecedor, tendo em vista a tomada de decisão sobre o fechamento de contrato
- ⊗ modalidade conhecida como qualificação de fornecedores
- ⌘ Programa Qualihab no Estado de SP
 - ⊗ critérios para concessão de financiamentos e participação em licitações

Certificação - Tipos

⌘ Terceira Parte

- ☒ Um organismo independente das partes envolvidas (fornecedor e comprador) avalia a conformidade em relação a requisitos especificados

⌘ Organismos certificadores de produtos e processos:

- ☒ vanzolini.org.br; falcaobauer.com.br; abnt.org.br; cepel.br; itqc.org.br; dnv.com.br, bvqi.com.br

Certificação

⌘ Voluntária

- ☒ É decisão exclusiva do solicitante, com o objetivo de garantir conformidade com normas técnicas brasileiras, regionais ou internacionais
- ☒ Precisa de normas técnicas aplicáveis e laboratórios qualificados
- ☒ Se o organismo certificador (OC) for credenciado pelo INMETRO, a fábrica pode usar logotipo do OC e do INMETRO
- ☒ Se não for credenciado, somente marca de conformidade do OC

Certificação

⌘ Compulsória

- ☒ Produtos determinados pelo governo
- ☒ Prioriza aspectos relacionados à segurança, proteção à vida e saúde humana, animal e vegetal, com o meio ambiente e temas correlatos
- ☒ Exemplos: extintores de incêndio, preservativos, pneus, mamadeiras, *EPI*....

Certificação

⌘ Caso dos EPI:

- ⌘ É compulsória a certificação de terceira parte
- ⌘ O certificado requerido é o CA (certificado de aprovação), concedido pelo Mtb com base em ensaios por laboratórios independentes (IPT,....)
- ⌘ Existem mais de 200 NBRs sobre EPI
- ⌘ Quando não há NBR, usam-se normas estrangeiras ou o fabricante assina um termo de compromisso

Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho



- 1 Objetivo
- 2 Publicações de referência
- 3 Termos e definições
- 4 Elementos do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SST)
 - 4.1 Requisitos gerais
 - 4.2 Política de SST
 - 4.3 Planejamento
 - 4.3.1 Planejamento para identificação de perigos e avaliação e controle dos riscos
 - 4.3.2 Requisitos legais e outros
 - 4.3.3 Objetivos
 - 4.3.4 Programa(s) de gestão da SST
 - 4.4 Implementação e operação
 - 4.4.1 Estrutura e responsabilidade
 - 4.4.2 Treinamento, conscientização e competência
 - 4.4.3 Comunicação e consulta
 - 4.4.4 Documentação
 - 4.4.5 Controle de documentos e dados
 - 4.4.6 Controle operacional
 - 4.4.7 Preparação e atendimento a emergências
 - 4.5 Verificação e ação corretiva
 - 4.5.1 Medição e monitoramento do desempenho
 - 4.5.2 Acidentes, incidentes, não conformidades, ação preventiva e corretiva
 - 4.5.3 Registros e gestão de registros
 - 4.5.4 Auditoria
 - 4.6 Análise crítica pela administração

Política de SST

- ⌘ A política prevencionista define linhas de conduta a serem observadas por pessoas e setores da empresa, com vistas às metas que devem ser alcançadas
- ⌘ Cada um, entre pessoas e setores, deve conhecer e entender o que lhe cabe cumprir na política de segurança e saúde

Vantagens da Política de SST

- ⌘ Orienta o estabelecimento de programas de segurança de cada fábrica/obra/setor
- ⌘ Mantém estável a operação das atividades prevencionistas
- ⌘ Sem uma política, atividades correm o risco de mudar de rumo aleatoriamente
 - ⊗ quando muda a chefia do SESMT, profissional vindo de fora
 - ⊗ quando substitui um diretor
 - ⊗ estabelece referencial para avaliação de desempenho

Política de SST

- ⌘ Recomendações da OHSAS 18001. A política deve:
 - ⊗ ser apropriada à natureza e escala dos riscos de SST da organização
 - ⊗ incluir comprometimento com a melhoria contínua e com os requisitos legais
 - ⊗ ser documentada, implementada e mantida
 - ⊗ ser comunicada a todos os funcionários
 - ⊗ estar disponível para as partes interessadas
 - ⊗ ser periodicamente analisada criticamente, para assegurar que permaneça pertinente e apropriada à organização

Requisitos legais

- ⌘ **Plano de sinalização**
 - ⊗ NR-26
 - ⊗ Sinalização de segurança e de saúde
 - ⊗ Sinalização de circulação de pessoas e veículos
- ⌘ Sinalização de segurança e de saúde
 - ⊗ placas combinando símbolos e cores
 - ⊗ sinais luminosos
 - ⊗ sinais acústicos
 - ⊗ sinais gestuais

Requisitos legais

- ⌘ **Sinalização de circulação**
 - ⊗ sinais tradicionais de trânsito: sentidos de fluxo, obrigatoriedade e proibição para pessoas e veículos
 - ⊗ delimitar caminhos para pessoas e veículos
- ⌘ Alguns exemplos:
 - ⊗ obrigação do uso de EPI, proibição de entrada de pessoas não autorizadas, sentidos de circulação, limites de velocidade, localização de instalações (escritórios, banheiros,...), riscos de queda, extintores,..

Requisitos legais

- ⌘ **Plano de proteções individuais**
 - ⊗ Identificar riscos de cada função e, a partir disso, selecionar EPI e situações de uso
 - ⊗ Distinguir EPI de uso obrigatório e de uso temporário
 - ⊗ Ficha de distribuição de EPI

Requisitos legais

⌘ Plano de proteções individuais

- ☒ Além da proteção, EPI podem ter outros usos:
- ☒ visibilidade (capacetes fluorescentes para trabalhos noturnos)
- ☒ suporte: para colocação de lâmpadas
- ☒ proteção do rosto contra o sol (viseira)
- ☒ protege o cabelo de poeiras
- ☒ marketing e imagem da empresa
- ☒ identificação (uso de cores diferentes)
- ☒ relações humanas (colocar nome no capacete)
- ☒ promoção de slogans de segurança

Requisitos legais

⌘ Plano de emergência

- ☒ Medidas de primeiros socorros, e de evacuação da área em caso de catástrofes
- ☒ Plano de sinalização é um elemento essencial
- ☒ Primeiros socorros
 - ☒ fácil acesso, sinalizadas e permitindo movimentação das macas
- ☒ Treinar alguns trabalhadores para a prestação de primeiros socorros

Requisitos legais

- ☒ Evacuação
 - ☒ alto-falantes, sirenes. Convencionar sinais sonoros
 - ☒ simular evacuações
- ☒ Quadro com telefones de emergência
 - ☒ bombeiros, polícia, médico, hospital mais próximo, farmácia, água, esgotos, gás, eletricidade